

**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



**EXPERIÊNCIA COM O PROJETO WEB GUARDIANS: NAVEGANDO COM
SEGURANÇA NA INTERNET**

Mariane Cristina Moreira Rocha
Universidade Estadual de Montes Claros
marianepedagoga73@gmail.com

Adriele de Souza Lopes
Universidade Estadual de Montes Claros
adrielelopessouza@gmail.com

Ana Clara de Jesus
Universidade Estadual de Montes Claros
anac2464@gmail.com

Viviane Vieira Mendes
Universidade Estadual de Montes
viviane.mendes@edu.montesclaros.mg.gov.br

Eixo: Tecnologias da Educação e Educação

Palavras-chave: Web Guardians, Tecnologia, Conscientização

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A internet tem se tornado cada vez mais fundamental para o funcionamento da sociedade, contudo, pode apresentar riscos para crianças e jovens. Nesse contexto, foi elaborado pelo Laboratório Multiusuário de Tecnologias na Educação da Universidade Estadual de Montes Claros o projeto Web Guardians: navegando com segurança na internet e aplicado pelas residentes do programa Residência Pedagógica em uma escola municipal, com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental.

Problema norteador e objetivos

O problema que norteou esse estudo foi verificar qual a relevância de incluir no processo de ensino-aprendizagem uma formação específica ligada às tecnologias da educação, assim, o objetivo foi verificar se os alunos utilizam as tecnologias de forma segura e consciente, bem como promover uma formação crítica sobre as mesmas.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A metodologia utilizada para a execução das atividades foi a rotação por estação. O uso das tecnologias digitais pode contribuir com o processo de ensino aprendizagem, pois abre uma infinidade de possibilidades. Para Perrenoud (2000, p. 128), “formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação e a capacidade de memorizar e classificar”. Segundo Kleiman (2005), atividades envolvendo o uso da língua podem ser consideradas práticas de letramento quando possuem um objetivo claro e estão situadas em contextos que demandam a aplicação de saberes, tecnologias e competências específicas. Dessa forma, buscar habilidades e competências sem um propósito significativo não se

XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



enquadra como prática de letramento. A ideia de capacitar os alunos como leitores capazes de conduzir uma atividade específica exemplifica uma verdadeira prática de letramento.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Para fundamentação teórica utilizou-se os autores Angela Bustos Kleiman e Philippe Perrenoud

Resultados da prática

A partir dos módulos vivenciados, foi possível compreender a importância de se trabalhar a alfabetização digital e a inclusão consciente dos estudantes no mundo virtual. Pode-se afirmar que as tecnologias educacionais podem ser boas alternativas para uma aprendizagem lúdica e sistematizada. Observou-se, que ainda há uma resistência das escolas para a utilização das tecnologias e uma lacuna na formação dos professores para uso das novas metodologias. Em relação aos recursos, falta investimento e planejamento.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A escola tem uma função primordial para a formação das crianças, assim, o projeto é de grande relevância porque permite reflexões críticas e intervenções para auxiliar os educandos e orientá-los sobre o uso consciente da internet, dessa forma, urge que todos os profissionais da educação tenham acesso a esses conhecimentos.

Considerações finais

A aplicação do projeto reafirmou a percepção de que as crianças carecem de conhecimentos mais amplos sobre as tecnologias, o projeto desenvolvido possibilitou o olhar para uma educação inovadora e que valoriza a integralidade do aluno.

Referências

- KLEIMAN, Angela B. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. São Paulo, Contexto, 2008.
- PERRENOUD, Phillipe. **Dez novas competências para ensinar.** Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.